



COMUNICAÇÃO DE RISCO DE SEGURANÇA HÍDRICA URBANA:

UM OLHAR A PARTIR DA DEMOGRAFIA

Renaly Maria da Silva Rodrigues¹

Francine Modesto dos Santos²

RESUMO

A segurança hídrica vai além da qualidade, disponibilidade e acesso a água para a população, também envolve questões relacionadas à gestão de risco associada aos eventos extremos hidrológicos como secas e inundações. Um dos principais objetivos deste artigo é identificar e analisar os riscos e perigos ambientais a que está exposta a população da Vila dos Teimosos no Açude Bodocongó em Campina Grande - Paraíba, abordando as vulnerabilidades existentes a partir das perspectivas demográfica e da comunicação de risco. A metodologia deste trabalho tem três etapas: revisão bibliográfica sobre os conceitos de riscos e perigos ambientais, segurança hídrica, gestão de recursos hídricos, comunicação de risco e estudos realizados sobre a área de estudo escolhida; uso de dados secundários do Censo Demográfico (2010) e por fim, entrevistas com um profissional da Defesa Civil e uma especialista em áreas de risco e vulnerabilidade. Os resultados mostram a importância do mapeamento das áreas de risco do município, assim como a caracterização sociodemográfica e ambiental dos grupos populacionais expostos aos perigos ambientais, de modo a possibilitar comparativos com outras áreas mapeadas e priorizar ações de gestão de risco proativas a fim de melhorar a capacidade de enfrentamento das populações vulneráveis. Ainda como resultado, percebe-se a necessidade de investigar a efetividade dos mecanismos de comunicação de risco existentes com o intuito de propor outras medidas de comunicação de risco de segurança hídrica entre a comunidade científica, gestores públicos e população vulnerável para aprimorar a segurança hídrica nas áreas de risco do município.

Palavras-chave: Demografia, Problemática socioambiental, Vulnerabilidade.

¹ Graduanda em Geografia, Departamento de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, email: renalyr20@gmail.com

² Doutora em Demografia, Pós-doutoranda e pesquisadora do INCT Mudanças Climáticas e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, PPGECA, UFCG, Campina Grande, PB, email: fran_modesto@yahoo.com.br



***RISK COMMUNICATION OF URBAN WATER SECURITY:
A DEMOGRAPHIC VIEW***

ABSTRACT

The water security goes beyond the quality, availability and access to water for the population, it also involves risk management issues associated with extreme hydrological events such as droughts and floods. One of the main objectives of this paper is to identify and analyze the environmental risks and hazards to which population of Vila dos Teimosos in the Bodocongó Dam in Campina Grande – Paraíba are exposed, addressing the existing vulnerabilities from the demographic and risk communication perspectives. The methodology of this study has three stages: firstly literature review on the concepts of environmental risks and hazards, water security, water resources management, risk communication and studies carried out on the chosen study area; secondly data of Brazilian Demographic Census (2010) and finally interviews with a Civil Defense professional and an expert in risk areas and vulnerability. The results show the importance of mapping the risk areas of the city, as well as make a sociodemographic and environmental characterization of population groups exposed to environmental hazards, in order to enable comparisons with other mapped areas and prioritize proactive risk management actions for the purpose of improving coping capacity of vulnerable populations. Also, as a result, there is a need to investigate the effectiveness of existing risk communication mechanisms in order to propose others water security risk communication measures among the scientific community, public managers and vulnerable population to improve water security in risk areas of the city.

Keywords: Demography, Socioenvironmental issues, Vulnerability.